Jornal de Gravataí
2mnoticias.com.br

Aponte a câmera para o QR Code ao lado para acessar o nosso site

QUINTA-FEIRA | Gravataí, 27 de junho de 2024 | ANO XX | Edição #4473 | Diário | Venda Avulsa: **R$ 3,00**

"História é uma travessia e cada sujeito é um patrimônio da cidade"

Clé Kirsten/Divulgação

Patrona Véra Lúcia Maciel Barroso exalta tema da 35ª Feira do Livro de Gravataí, que terá circuito histórico-cultural, registros orais, palestras e oficinas entre as atividades

3

PREFEITURAS GAÚCHAS TÊM MAIS PRAZO PARA CADASTRAR FAMÍLIAS ATINGIDAS

7

Divulgação/PCRS

Operação combate narcotraficantes que atuam na região; 22 presos

8

Hospital Dom João Becker obtém expressiva redução de mortes por infarto

Divulgação/HDJB

3

PÁGINA 2

http://www.willtirando.com.br/

PREVISÃO DO TEMPO

qui. 27	19°/8°	Ensolarado
sex. 28	17°/8°	Encoberto
sáb. 29	13°/3°	Parcial. nublado
dom. 30	12°/2°	Ensolarado
seg. 01	16°/4°	Ensolarado

Fonte: weather.com

Exportações do agro batem recorde e atingem US$ 15,24 bilhões em abril

As vendas de produtos do agronegócio brasileiro para o exterior somaram US$ 15,24 bilhões em abril de 2024, valor 3,9% maior que os US$ 14,67 bilhões exportados no mesmo mês de 2023. Os dados são da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária. Segundo a pasta, o resultado de abril deste ano corresponde a 49,3% do total de exportações brasileiras este mês.

Ponto de Vista

Nós não somos Juízes eleitos. O Brasil não tem governo de Juízes. Num Estado Democrático, a instância maior é o Parlamento.

Ministro Luiz Fux em votação sobre porte de maconha no STF

O Congresso Nacional é conservador, e o STF é mais Progressista... Cria sim um atrito. É importante lembrar que o ministro Barroso esclareceu que julgamento não é sobre a legalização do uso recreativo da cannabis neste julgamento. A questão é diferenciar (o usuário do traficante). Por isso, é importante definir a questão da gramatura.

Gerson Camarotti, jornalista

Desvalorização do real está ligada a não cumprimento de metas pelo governo

O real ultrapassou o peso argentino no último dia 17 de junho, passando a ser a moeda com a pior performance em 2024 entre os países emergentes. A moeda brasileira teve uma desvalorização de 10,54% frente ao dólar nos primeiros seis meses deste ano.

ARTIGO

OS IMBROXÁVEIS E OS OBJETORES DE CONSCIÊNCIA

Daniel Medeiros é doutor em Educação Histórica e professor no Curso Positivo.

De acordo com os dados do Sistema Único de Saúde, 38 meninas menores de 14 anos tornam-se mães todos os dias no Brasil. Segundo o ginecologista Olímpio Moraes, da Universidade de Pernambuco, cerca de 80% dessas meninas não sabem sequer o que é gravidez. Como são crianças, a gravidez só aparece lá pelo quarto ou quinto mês . Como, na maioria dos casos, são violentadas por alguém da família, há o manto do medo e da ameaça que explica o silêncio da sua condição. Como na maioria dos casos, são pobres ou muito pobres, não fazem consultas periódicas ao médico e os sintomas da gravidez, como as náuseas, são tratados com remédios caseiros. A interrupção da menstruação também não chama a atenção, porque são crianças. E por serem crianças , a gravidez gera um risco de morte de 2 a 5 vezes maior do que em uma pessoa adulta.

Dos mais de 5500 municípios do Brasil, pouco mais de 100 têm serviços médicos que prestam atendimento para a realização do aborto legal. Na maior parte das vezes, porém, os médicos alegam "objeção de consciência" e se recusam a atender as crianças grávidas pela violência de homens que, muitas vezes, também são religiosos e têm objeção de consciência. O estuprador e o médico então condenam a criança ou a morrer no parto , ou sofrer um trauma muitas vezes irreversível com um aborto clandestino ou a ser mãe com 10, 11 anos de idade. As pessoas mais velhas e mais instruídas sabem o que é gravidez e sabem o que é estupro. Diante de um infortúnio, sabem que devem procurar um médico o mais rápido possível. Crianças pobres e com pouca ou nenhuma instrução, não sabem de nada disso. E ninguém ensina para elas. Os mesmos cidadãos que batem no peito com suas "objeções de consciência"e sua citações bíblicas, são, na sua maioria, contrários que as escolas tenham aulas de orientação sexual, porque afirmam que não se deve molestar as crianças com esses assuntos de adultos. No entanto, nesse momento, mais de 14 mil crianças entre 10 e 14 anos estão grávidas porque foram molestadas por algum homem que ignorou que esse é um assunto de adultos.

Segundo dados do 17 anuário brasileiro de segurança pública, em 2022 o Brasil registrou o maior número de estupros de sua história. No país então governado pelo auto intitulado "imbroxável", ocorreram quase 75 mil notificações, sendo que 56.820 eram meninas menores de 14 anos e 10% dessas, crianças menores de 4 anos. Foram 205 casos de estupro por dia. E em 68,3% desses casos, a violência sexual ocorreu dentro de casa. Foi o pai, o irmão, o tio, o primo, o padrastro, o enteado, o vizinho, o amigo da família, homens muitas vezes contrários às políticas de esclarecimento sexual nas escolas , homens muitas vezes tementes a Deus e que consideram que a vida deve ser protegida desde a concepção e que o aborto não deve ser tolerado. Mas a violência contra essas crianças (mais de 5 mil delas com menos de 4 anos!) não parece fazer parte do repertório de objeções de consciência desses senhores.

Agora, como se todo esse horror não fosse suficiente, o deputado e pastor Sóstenes Cavalcante e outros 32 deputados e deputadas – entre eles o filho de "imbroxável" – defendem condenar as vítimas de violência sexual que praticarem aborto (legal !) depois da 22 semanas de gravidez a uma pena equivalente ao homicídio.

É evidente que o objetivo desse projeto é inviabilizar o atendimento médico a essas vítimas. Como a maioria delas é menor de idade, elas são inimputáveis. Mas a pena também se aplica ao médico responsável. Aí está o busílis. Sem mais o já escasso e precário atendimento médico, as crianças violentadas e grávidas, sem saber sequer o que é uma coisa ou outra, ficarão à mercê de outra situação da qual nem desconfiam que poderiam ser tão cedo: mães.

Já os homens que defendem a vida, que são tementes a Deus, que tem objeção de consciência e que silenciam diante do horror do abuso sexual dentro de casa, fruto de uma sociedade machista e patriarcal que vê a mulher como objeto e como serviço de seus desejos, estes comemorarão a eventual aprovação desse projeto. E muitos, provavelmente, rezarão em louvor e agradecimento: Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres, bendito é o fruto em Vosso ventre, Jesus.

CLICK

REUTERS/Kim Hong-Ji

O fundador do WikiLeaks, Julian Assange, se declarou culpado em audiência no tribunal dos EUA nas Ilhas Marianas do Norte na noite desta terça-feira (25). A audiência, que pode dar a liberdade a Assange, é fruto de um acordo de Assange com a Justiça dos EUA. Como parte do acordo, Assange também deve pedir perdão aos EUA e deve ser libertado, encerrando uma disputa legal entre os americanos e o ativista que se arrastou por anos.

Hospital de Gravataí

Dom João Becker obtém expressiva redução de mortes por infarto

Divulgação/HDJB

O serviço de cardiologia do Hospital Dom João Becker comemora o desempenho alcançado, principalmente no combate aos episódios de infarto agudo do miocárdio (IAM). De acordo com o DATASUS, nos últimos cinco anos, o percentual de mortalidade no HDJB caiu de 14,46% (2019) para 5,93% (2023), uma redução de aproximadamente dois terços. As razões para esse expressivo resultado estão no aperfeiçoamento de processos e estrutura física.

De acordo com o chefe da equipe de cardiologia do Dom João Becker, Rafael Beltrame, o número positivo no atendimento a infartados é consequência de vários fatores. "Qualificamos a equipe, reestruturamos protocolos e fluxos de atendimentos e recebemos total apoio das demais chefias médicas e de enfermagem. Todos vestem a camiseta contra o infarto em nosso hospital", afirma o cardiologista. Beltrame destaca ainda que o treinamento continuado é uma cultura que contribui para os resultados.

Nos últimos doze meses foram 857 internados no HDJB atendidos, além das mais 1.200 consultas ambulatoriais. O perfil da cardiologia do Becker é de pacientes na faixa dos sessenta anos de idade, geralmente com hipertensão arterial, diabetes e colesterol elevado. Muitos também são ou foram tabagistas. Além do infarto, são comuns pacientes com quadro de insuficiência cardíaca ou arritmias.

Beltrame ressalta a importância da prevenção. Quanto mais cedo for identificada e tratada uma comorbidade, maior a probabilidade de que essas doenças não consigam causar dano para o coração e para as artérias. "Para pessoas sem doenças conhecidas e em bom estado de saúde, geralmente a partir dos 30 anos é interessante ao menos uma consulta anual para monitoramento", aconselha o médico. Já para quem tem histórico de cardiopatia na família, apresenta sintomas ou pretende praticar esportes de alto impacto, o checkup é indicado em qualquer idade.

PRESENTE E FUTURO

O Hospital Dom João Becker disponibiliza cardiologistas com vasto currículo na área, sendo professores universitários, com doutorado e especialização em segmentos como o intervencionista (cateterismo e procedimentos minimamente invasivos) e em ecocardiografia. "É importante destacar que, além de atuar aqui no Becker, nossa equipe dá suporte para os atendimentos do gênero nas UPAs de Gravataí. A redução significativa na porcentagem de mortes por infarto é apenas um dos indicadores da competência desses profissionais", enfatiza do diretor médico do HDJB, Fernando Issa.

Segundo ele, "a evolução da qualidade assistencial permite aspirar voos mais altos no futuro, como a realização de cateterismos e alguns procedimentos cardiológicos no próprio Becker". Atualmente, os pacientes com essas indicações são transferidos a outros hospitais.

"HISTÓRIA É UMA TRAVESSIA E CADA SUJEITO É UM PATRIMÔNIO DA CIDADE"

Patrona Véra Lúcia Maciel Barroso exalta tema da 35ª Feira do Livro de Gravataí, que terá circuito histórico-cultural, registros orais, palestras e oficinas entre as atividades

Divulgação/PMG

Pesquisar o passado tem sido a vida da Doutora em História do Brasil, Véra Lúcia Maciel Barroso. Nada mais natural que tornar-se patrona de um evento organizado justamente com o tema Patrimônio: vivendo nossa história. Desde o convite para a função, em janeiro, a professora e escritora se dedicou a interagir com a Prefeitura e diversas secretarias para incluir toda uma gama de atividades voltadas ao Patrimônio nos cinco dias da 35ª Feira do Livro de Gravataí. "O tema é muito adequado, porque destaca que estamos vivendo nossa história. A feira exalta o patrimônio como elo identitário entre as pessoas e o lugar onde vivem. E não vai haver desenvolvimento se os sujeitos não se identificarem com esse patrimônio como seu, no tempo passado e no tempo imediato, com o desejo de melhorias para todos."

Esta relação entre passado e presente fica muito clara na própria localização do evento. A região central do município é uma das áreas com maior número de exemplares do patrimônio material da cidade – a Igreja Matriz Nossa Senhora dos Anjos, a antiga casa canônica, o Colégio Dom Feliciano e seu famoso arco, as praças Borges de Medeiros e Dom Feliciano, e a antiga sede da prefeitura. "O contraponto entre o antigo e a modernidade é o reconhecimento de que a história não para. A história é uma travessia", ressalta a patrona.

REGISTRO ORAL

O evento conta com palestras e encontros voltados especificamente ao tema do Patrimônio. Um deles é a oficina Memórias de Gravataí, com a patrona Véra e participação de Amon da Costa, Angela Fonseca, Júlio Barbosa dos Santos Jr, Leandro Nazari de Melo e Pedro Bandeira Martha. O público presente será instigado a contar suas memórias a partir de imagens da cidade, em testemunhos que serão gravados em vídeo durante a atividade, às 14h30min desta sexta-feira (28/6), no Sonho Gastronomia (Rua Cônego Pedro Wagner, 733 – ao lado da Igreja Matriz, no Centro).

OFICINAS E HISTÓRIAS

Quinta e sexta (27 e 28), às 9h e às 14h, e no sábado (29), às 9h, acontecem as oficinas Um dia de trabalho no arquivo, com as historiadoras Edna Ribeiro de Ávila e Giovanna Adam Ferreira, do Centro Histórico-Cultural (CHC) Santa Casa de Porto Alegre. A atividade da manhã de quinta será no Sonho Gastronomia e as demais, no Auditório da ACIGRA (Rua Prefeito José Linck, 701).

Também na quinta (27), os pequenos irão se familiarizar com o tema do patrimônio a partir de contações de histórias de Drica Lopes baseadas na cartilha Os viajantes açorianos no RS, de autoria da patrona Véra Lucia Maciel Barroso. Serão às 9h15min e às 10h, no Espaço Denise Medonha, no ambiente da feira. Às 14h30min e às 15h15min, as contações de histórias serão sobre o tema "Descobertas no Arquivo da Santinha", com base no arquivo do CHC Santa Casa. Ainda na quinta, às 14h30min, a patrona irá coordenar a oficina História de Gravataí e Região, para professores de todas as redes de ensino, no Colégio Dom Feliciano.

PONTOS HISTÓRICOS

No sábado (29), com saídas da Rua Coberta às 9h e às 15h30min, ocorre o Circuito Histórico-cultural, com mediação do professor Carlos Albani, coordenador do Setor de Patrimônio Histórico de Gravataí. Entre outros pontos, a caminhada de 2,6 km irá passar pela Igreja Matriz Nossa Senhora dos Anjos, inaugurada em 1888 e restaurada em 2019; o Clube Social Negro Seis de Maio, pioneiro desde 1956 na luta pela diversidade; e a Casa dos Açores do RS (CAERGS), situada em um casarão histórico restaurado, o Solar das Magnólias, de 1877. Durante o trajeto, também serão apresentadas referências e curiosidades sobre algumas ruas e praças da cidade, entre outros espaços marcantes.

No dia 30, data de encerramento da feira, das 9h às 18h, ocorre o Painel sobre Patrimônio Histórico Material e Imaterial de Gravataí com mediação de Helena T. Medeiros, museóloga e mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural.

A PATRONA DA FEIRA

Doutora em História do Brasil, a patrona Véra Lucia Maciel Barroso tem vários trabalhos publicados no Brasil e no exterior, com mais de 50 obras organizadas na área de História e Patrimônio Histórico. Suas pesquisas dão ênfase a temas como memória e patrimônio, história oral, povoamento e formação de municípios no RS e história da saúde. É uma das idealizadoras do Centro Histórico-Cultural (CHC) Santa Casa, de Porto Alegre, historiógrafa da instituição e membro do Instituto Histórico e Geográfico do RS. Coordenou a organização do I e do II Encontro Internacional de História e Genealogia Açoriana, em 2019 e em 2022, e liderou a organização do e-book "Açorianos em Porto Alegre: História, Genealogia e Cultura", comemorativo aos 250 anos da fundação de Porto Alegre e 270 anos do povoamento açoriano no estado. Recebeu insígnia honorífica de reconhecimento da Assembleia Legislativa e do Governo da Região Autónoma dos Açores/Portugal (2022) e o título de Embaixadora da Cultura da Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha/RS (2022). (*Com informações da jornalista Adriane Costa*)

Supremo define limite de 40 gramas de maconha para diferenciar usuário de traficante

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu por maioria, nesta quarta-feira (26), definir um limite de 40 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas como critério objetivo para diferenciar usuário da droga do traficante.

A medida foi tomada na continuidade do julgamento em que a Corte resolveu, também por maioria, descriminalizar o porte de maconha par consumo pessoal. Esse limite será usado até que o Congresso aprove uma regulação nesse sentido.

O critério definido pelo STF servirá para que a pessoa flagrada com até essa quantidade limite seja presumida usuárias. É um critério é relativo, e não absoluto. Ou seja, será possível enquadrar como traficantes pessoas que forem abordadas com uma quantidade de droga menor do que o limite fixado, mas desde que existam outras provas.

Os ministros discutem agora quais seriam esses outros elementos que podem levar a caracterização do tráfico no lugar do uso. Foram citados a presença, por exemplo, de balanças e cadernos de anotações no local da abordagem, a forma de guardar a droga e o lugar em que se der o flagrante.

Na terça-feira (25), a Corte decidiu descriminalizar o porte de maconha para consumo pessoal. Com a decisão, comprar, guardar, transportar ou portar maconha para uso próprio não é mais crime. A prática continua sendo ilegal e a droga não pode ser consumida em local público.

A diferença é que, a partir de agora, quem for flagrado com maconha não vai ser punido criminalmente. Ou seja, o usuário não será alvo de inquérito policial e nem terá contra si uma condenação judicial.

O consumo pessoal de drogas passa a ser um ato ilícito administrativo, e está sujeito a punições como advertência sobre os efeitos das drogas e medida educativa de comparecimento a cursos. Atualmente, o artigo 28 da Lei de Drogas, de 2006, estabelece que é crime adquirir, guardar ou transportar drogas para consumo pessoal.

Governo instala Comitê Científico com foco na contribuição acadêmica para reconstrução do Estado

O Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática do Plano Rio Grande foi instalado oficialmente nesta quarta-feira (26/6), em cerimônia realizada no Palácio Piratini, em Porto Alegre, com a presença do governador Eduardo Leite. Composto por especialistas e pesquisadores de diversas áreas e de renome nacional e internacional, o grupo terá como missão analisar e propor ações e políticas públicas voltadas ao enfrentamento da crise climática no Estado.

Previsto no Decreto 57.647, de 3 de junho, o Comitê Científico integra a estrutura de governança do Plano Rio Grande, com foco no engajamento da academia para o desenvolvimento de projetos de reconstrução e transformação do Estado.

O comitê tratará de diversos temas, desde sistemas de proteção de cidades até estudos voltados para a ativação econômica e questões de saúde pública. Também serão abordados tópicos como desassoreamento de rios e córregos, mapeamento topográfico, sistemas de alertas mais avançados e cultura de prevenção. As pautas incluem, por exemplo, os projetos de contenção de cheias do Delta do Jacuí, em Eldorado do Sul, e no Arroio Feijó, em Alvorada e Porto Alegre.

O colegiado possui caráter consultivo, devendo elaborar pareceres que serão encaminhados ao Comitê Gestor do Plano para tomada de decisão. As reuniões deverão ocorrer semanalmente, de forma híbrida, e o próximo encontro está marcado para 2 de julho.

Nesta primeira reunião, todos os membros se apresentaram, e o governador detalhou o fluxo de trabalho. A coordenação do Comitê Científico está a cargo da secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia, Simone Stülp. O professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Jorge Audy, é o vice-coordenador. O docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Joel Goldenfum é o secretário-executivo.

"Quero deixar registrado o quão simbólico é este momento e o quanto eu acredito na contribuição do sistema gaúcho de ciência, tecnologia e inovação. Neste comitê, trabalharemos de forma muito presente para que os projetos estruturantes sejam pensados e desenvolvidos da melhor maneira possível", destacou Simone. "O engajamento da academia nos fortalece muito neste momento desafiador, e não tenho dúvida de que estamos preparados para enfrentar o desafio."

"Vamos contribuir efetivamente para que as decisões sejam tomadas com respaldo científico. Dessa forma, o governo reconhece a importância da ciência", disse Audy.

"O grupo reúne grandes nomes na área de adaptação e resiliência climática. Portanto, teremos capacidade de avaliar, discutir e apontar as qualidades e as limitações de cada um dos projetos", complementou Goldenfum.

A iniciativa faz parte do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos das enchentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e Rio Grande do Sul do futuro.

Supremo define limite de 40 gramas de maconha para diferenciar usuário de traficante

O atendimento presencial do sistema de bilhetagem eletrônica do transporte de passageiros da Região Metropolitana de Porto Alegre está em novo endereço. O antigo espaço, localizado no Largo Visconde do Cairú, foi inundado pelas enchentes de maio no Rio Grande do Sul.

Desde a semana passada, o atendimento presencial de serviços do TEU! passou a funcionar no 2º andar do POP Center – Centro Popular de Compras, na Avenida Voluntários da Pátria, nº 220, nº 803, no Centro Histórico de Porto Alegre.

A loja fica localizada acima do terminal de ônibus de Júlio de Castilhos e oferece três acessos: pela Avenida Voluntários da Pátria, nº 220; na Avenida Júlio de Castilhos, nº 235 e na Avenida Mauá, nº 1651. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira das 9h às 18h, sem fechar ao meio dia.

Nesse período, já foram atendidos mais de 260 usuários na nova loja, que oferece serviços de recarga, revalidação do benefício de estudantes, primeira e segunda via, além do atendimento para retirada do cartão vale-transporte dos empregadores que compram pelo site TEU Online.

De acordo com o diretor do TEU Bilhete, Érico Michels, a nova loja de serviços substitui o espaço anterior, que foi atingido pela enchente. "Estamos restabelecendo esse importante serviço à população que utiliza o transporte metropolitano em um local mais central e de fácil acesso para resolver as necessidades", destacou Érico.

Para encontrar os endereços de todos os postos de venda, basta acessar o site www.teubilhete.com.br ou entrar em contato com o serviço de atendimento ao cliente pelo telefone 51 3214-0404.

Sorteio de junho do Nota Fiscal Gaúcha será realizado na quinta (27)

O sorteio de junho do programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG) será realizado na quinta-feira (27/6). No total, a rodada distribuirá R$ 200 mil em prêmios. O ganhador da quantia principal receberá R$ 50 mil. Já os demais sorteados levarão premiações de R$ 5 mil (10 prêmios) e R$ 1 mil (100 prêmios).

Concorrem aos prêmios os consumidores inscritos no NFG que solicitaram a nota fiscal com a inclusão do número de CPF durante todo o mês de maio de 2024. Mais de 61 milhões de bilhetes estão na disputa.

Os vencedores podem conferir se foram premiados através do seu login no site do NFG ou do aplicativo. Para acessar o seu cadastro é necessário informar CPF e senha. Os contribuintes contemplados deverão solicitar o resgate dos prêmios em até 90 dias, contados a partir da homologação do sorteio.

O programa

Com mais de 3,7 milhões de pessoas cadastradas, o NFG gera pontos que são acumulados sempre que o consumidor solicita a inclusão do CPF no documento fiscal. O pedido deve ser feito no momento da compra em qualquer estabelecimento do varejo. Além de sortear prêmios em dinheiro, o programa ainda distribui recursos para entidades que atuam nas áreas da saúde, educação, assistência social e proteção animal.

Outras vantagens do NFG

Além da premiação mensal, há outra modalidade de sorteio na qual o cidadão concorre a prêmios em dinheiro de forma instantânea, o Receita da Sorte, que distribui diariamente 2.603 prêmios: três de R$ 500, cem de R$ 50, 1 mil de R$ 10 e 1,5 mil de R$ 5. Para concorrer, basta que o consumidor solicite nota fiscal com CPF e, no mesmo dia da compra, acessem a aba Receita da Sorte e cliquem na nota fiscal ou façam a leitura do QR Code do documento. O resultado sai na hora.

Outra vantagem do NFG é a chance de conseguir redução no valor do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) por meio do desconto de Bom Cidadão. Os percentuais variam de 1% a 5%.

Sobre o NFG

Coordenado pela Receita Estadual, o programa NFG incentiva os cidadãos a solicitarem a inclusão do CPF no momento da emissão do documento fiscal como forma de conscientizá-los sobre a importância social dos impostos.

Por meio do programa, os consumidores inscritos concorrem a prêmios em dinheiro e garantem outros benefícios: as entidades sociais indicadas são beneficiadas por repasses trimestrais e as empresas participantes reforçam a responsabilidade social com o Estado e a sociedade gaúcha. Atualmente, o programa tem mais de 3,7 mil entidades indicadas.

Sorteios municipais

Simultaneamente ao sorteio mensal estadual, há os sorteios municipais. Mais de 75% dos municípios utilizam a plataforma do NFG. Além disso, entidades empresariais também usam o sistema para realizar a distribuição de prêmios.

Extratos bancários terão nomes padronizados a partir de 8 de julho

Bancos associados à Febraban (Federação Brasileira de Bancos) irão padronizar as nomenclaturas dos extratos bancários a partir de 8 de julho. Inicialmente, a medida incluirá as várias denominações existentes para as operações de saque e depósito. Posteriormente, a Febraban planeja incluir outras operações financeiras.

A meta principal da padronização dos nomes dos serviços é melhorar a compreensão das informações aos clientes. O diretor-adjunto de Serviços da Febraban, Walter Faria, destaca que a medida deve ajudar, principalmente, pessoas que precisam acessar contas bancárias de mais de uma instituição financeira.

"A iniciativa vai universalizar as informações, trazendo mais compreensão ao cliente sobre a operação que ele realizou, além de ampliar o acesso da população aos serviços bancários", opinou.

Diferenças

Atualmente, os bancos usam mais de quatro mil tipos de nomenclaturas diferentes em suas operações, o que pode gerar diferenças entre os bancos para um mesmo tipo de operação financeira.

Entre os termos que aparecem nos extratos bancários estão o depósito de dinheiro em espécie no correspondente bancário, depósito em cheque nos caixas eletrônicos e saque de dinheiro em espécie no caixa convencional dentro da agência com cartão da conta. A consulta às novas nomenclaturas poderá ser feita no site da Febraban.

Consulado-Geral dos Estados Unidos em Porto Alegre retoma serviços presenciais em julho

O Consulado-Geral dos Estados Unidos em Porto Alegre anunciou que voltará a reabrir ao público para atendimento presencial no dia 1º de julho de 2024. Os solicitantes de visto já poderão agendar entrevistas através sistema on-line.

O serviço estava paralisado desde 3 de junho. O Consulado permanece disponível, 24 horas por dia, sete dias por semana, para fornecer serviços de emergência aos cidadãos norte-americanos.

Número de pessoas em abrigos no Rio Grande do Sul cai 89% desde pico da emergência

O número de pessoas em abrigos no Rio Grande do Sul caiu 89% desde o pico da situação de emergência no estado, quando havia 81,2 mil pessoas em espaços comunitários. A região, atingida por chuvas e inundações, registrou 8,8 mil pessoas desabrigadas no último balanço da Defesa Civil estadual, realizado nesta terça-feira (25).

Em nota, o Ministério da Saúde informou que, atualmente, cerca de 200 abrigos ainda estão ativos em 53 municípios gaúchos. "Em cooperação com a secretaria estadual e gestores municipais, foram coordenadas ações de cuidado à população nos abrigos, atendimento em saúde mental e acesso a medicamentos."

"Além disso, são oferecidas orientações essenciais para garantir um retorno seguro às casas, incluindo cuidados durante as limpezas e a higienização, assim como o descarte adequado de alimentos", completou a pasta.

Leptospirose

O ministério destacou que continua monitorando casos suspeitos de leptospirose no Rio Grande do Sul e reforçou a importância de buscar atendimento médico assim que surgirem os primeiros sinais da doença. Até o momento, foram registrados 417 casos de leptospirose no estado desde o início das enchentes.

Balanço

A pasta informou já ter distribuído mais de 6,5 mil doses de vacina contra a hepatite A, 23 mil contra a raiva humana e 134,5 mil contra a covid-19, além das doses de rotina.

Também foram entregues 8 milhões de itens médicos, incluindo insulina, produtos para a saúde da mulher, 138 tipos de medicamentos de alto custo e classificados como estratégicos, 86,3 mil ampolas para intubação orotraqueal, 600 doses de imunoglobulina, 80,7 mil testes e insumos laboratoriais e 1.140 frascos de diversos soros.

"O ministério também mantém quatro hospitais de campanha em operação no estado, que registram mais de 18,3 mil atendimentos, e continua a mobilizar voluntários da Força Nacional para garantir cuidados de saúde à população afetada", destaca a nota.

Número de pessoas em abrigos no Rio Grande do Sul cai a 89% desde pico da emergência

"O anúncio do Governo Federal de investimento na ordem de R$ 90 bilhões para o Rio Grande do Sul é um absurdo inacreditável, porque devolver ou antecipar verbas de despesa não é ajuda para recuperar nosso estado".

A manifestação é do presidente da Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, deputado Gustavo Victorino, durante a reunião-almoço Tá na Mesa, da Federasul, nesta quarta-feira, 26, que debateu "A Reconstrução do RS através dos Municípios".

O parlamentar lembra que o mesmo anúncio foi feito durante a estiagem, quando a União prometeu R$ 430 milhões, sendo que R$ 300 milhões eram financiamento e os R$ 130 milhões restantes nunca chegaram, além das enchentes do ano passado que os anúncios de construção de casas e repasse de recursos não passaram de promessas.

"Eu vejo com muita tristeza esse cenário, porque nós temos um presidente que notadamente está atacando o Rio Grande do Sul. Ano passado o ataque foi à indústria viária e à indústria do leite, esse ano atacaram o arroz e agora estão atacando a indústria vitivinícola com a importação de suco a granel, que é proibido por lei. Nós estamos sob ataque", pontuou o parlamentar, reiterando que o estado gaúcho recebe um terço do que arrecada, enquanto estados do norte e nordeste recebem até seis vezes mais da arrecadação.

"Eu gostaria de dizer ao Governo Federal que não precisa mandar dinheiro para cá, só não leva nenhum centavo daqui. Deixe o nosso dinheiro para nós recuperarmos o Rio Grande do Sul. Esse é o meu pedido e o meu clamor", finalizou Victorino.

Festa do pijama: Senac realiza Slumber Party

A atividade começará às 22h do dia 19 de julho e terminará na manhã seguinte, às 7h

Uma noite de atividades, jogos e brincadeiras com imersão total na língua inglesa: assim será a Slumber Party - Festa do Pijama promovida pelo Senac Gravataí.

O objetivo do evento é proporcionar ensino de forma lúdica, divertida e leve, fazendo com que os alunos interajam uns com os outros, com professores e, consequentemente, estejam cada vez mais engajados em aprender o idioma que pode fazer grande diferença em suas vidas profissionais. A atividade começará às 22h do dia 19 de julho e terminará na manhã seguinte, às 7h.

Durante o evento, alunos e seus amigos convidados terão a oportunidade de soltar a voz no karaokê e outras brincadeiras divertidas como caixa surpresa, jogos de agilidade, entre outros. "As atividades são feitas com o intuito de proporcionar um momento divertido, trazendo para o aluno uma experiência diferente da sala de aula, porém sem perder o foco que é a língua inglesa", explica a docente Cleide Cândido.

Os participantes devem vestir pijamas, trazer coberta e muita vontade de se divertir em inglês, claro. "Alguns alunos trazem até colchão, pois a noite termina com filme e neste momento alguns já estão cansados e com sono.

A parte da alimentação o Senac fornece. Fazemos uma enquete anteriormente para saber qual a escolha da maioria, o que eles escolhem é preparado e servido em dois momentos durante à noite", conta a teacher.

A atividade é direcionada para crianças e pré-adolescentes. Os próprios alunos confirmam sua participação, mas os pais são avisados e informados sobre o dia e horário com antecedência. A Slumber Party ocorrerá no Senac Gravataí que fica localizado na avenida Dorival Candido Luz de Oliveira, 480, no bairro Centro. Mais informações também podem ser obtidas pelo telefone (51) 3822-3200 ou pelo WhatsApp (51) 99124-7783.

Divulgação

Hoje

Mega-Sena vai sortear prêmio de R$ 100 milhões

O concurso 2.741 da Mega-Sena, realizado na noite desta terça-feira (25), no Espaço da Sorte, em São Paulo, não teve ganhador na faixa principal.Com isso, o prêmio acumulou e vai a R$ 100 milhões nesta quinta-feira (27).

As seis dezenas sorteadas na terça-feira foram: 01, 33, 35, 39, 42 e 56.

A quina teve 53 apostadores premiados e cada um irá receber R$ 75.394,71. Os 4.953 ganhadores da quadra terão o prêmio de R$ 1.152,52 cada.

Para o próximo concurso da Mega-Sena, as apostas podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília) do dia do sorteio, nas casas lotéricas credenciadas pela Caixa, em todo o país ou pela internet. O jogo simples, com seis números marcados, custa R$ 5.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Posição de um organismo em uma cadeia alimentar (Ecol.)
Cidade-sede do Unicef
Sucesso na voz de Jair Rodrigues
De (?): obliquamente
Veículo de lotadas
Que se paga a cada 12 meses
O narrador que tudo sabe (Lit.)
Cineasta de "Era Uma Vez em... Hollywood"
Deus, no panteísmo do filósofo Espinoza
Habitante hipotético do segundo planeta do Sistema Solar
Terminou na zero hora de hoje
Dístico na bandeira da Paraíba
Alvo de adiamento do indeciso
Lúgubre; medonho
Torônio (símbolo)
(?) Bo Bardi, arquiteta
Assinatura em título de crédito
Autor de "Anna Karenina" (Lit.)
Nanômetro (símbolo)
Escola Municipal (abrev.)
Ninho, em inglês
Perversa; malvada
A segunda vinda de Jesus à Terra
Proteção do capacete de futebol americano
Encontrar (?): despertar interesse
Adversário
Em + ela (Gram.)
(?) Meiji: modernizou o Japão
Sorte; fortuna
A mim
Permanecer
Pouco densos
Clube cujo mascote é o Vovô
Órgão criado após o fim da 2ª Guerra
Tony Shalhoub: o Monk (TV)
Indígena dos EUA de uma tribo extinta
Erva, em tupi
1.002, em algarismos romanos
Partícula positiva do átomo (símbolo)
Velho, em inglês
(?) Quatro, estância hidromineral (MG)
Tecido do piso da barraca de camping

BANCO 3/old. 4/anuo — nest. 7/parúsia. 8/imanente. 16/quentin tarantino.

26

Solução

GOVERNO ANTECIPA R$ 680 MILHÕES DO ICMS DE 2025 AO RS

Para governador, negociação é importante, mas distante do necessário

Diogo Zacarias/MF

A União vai antecipar o pagamento de R$ 680 milhões ao Rio Grande do Sul referentes à compensação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) previsto para 2025, além de liberar outros R$ 5 bilhões relativos ao pagamento de precatórios.

Os recursos aos quais o governo estadual já teria direito serão antecipados como forma de ajudar o estado a enfrentar a situação de calamidade pública causada pelas chuvas volumosas de maio.

As medidas foram anunciadas na tarde de terça-feira (25), no Supremo Tribunal Federal (STF), pelo ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio ao Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, e pelo advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias.

A antecipação do ICMS de 2025 foi proposta na mesa de negociação organizada pelo ministro da corte, Luiz Fux, para tratar da ação movida pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para pedir a extinção da dívida do Rio Grande do Sul com a União e que contou com a participação de representantes do governo estadual.

Posição do estado

Pela rede social X, o governador Eduardo Leite diz que considera a negociação um avanço importante, mas distante das reais necessidades do Rio Grande do Sul. "O que a União trouxe à mesa é importante, mas consiste em antecipação de obrigações dela própria. Não há nada de novo colocado, apenas valores que seriam ressarcidos no ano que vem, e que serão antecipados para esse ano", reforçou Leite. O governador disse que os eventos climáticos deste ano resultaram na perda de arrecadação, de mais de R$ 1,8 bilhão, desde maio.

Repasses

Do valor total referente ao ICMS, R$ 510 milhões vão ser repassados ao governo do estado e outros R$ 178 milhões serão depositados nas contas das prefeituras gaúchas. Outros R$ 5 bilhões, referentes aos precatórios, vão colaborar para a retomada da economia do estado.

Messias lembrou que a iniciativa se soma a outra medida anunciada em maio, que estabeleceu a suspensão do pagamento da dívida do estado com a União nos próximos 36 meses.

Recursos federais

Os valores que devem ser repassados pela União e que serão antecipados se somam aos repasses de R$ 91,7 bilhões já anunciados pelo governo federal para custear medidas de apoio ao estado, desde o início da crise climática.

Os repasses federais ao RS poderão ser consultados na internet no Sistema de Dados Abertos (brasilparticipativo.presidencia.gov.br), anunciados pelo ministro Pimenta, nesta segunda-feira (24). ABR

Até dia 12 de julho

Prefeituras gaúchas têm mais prazo para cadastrar famílias atingidas

O prazo para as prefeituras dos municípios gaúchos fazerem o cadastro de novas famílias no Auxílio Reconstrução, que terminaria nesta terça-feira (25), foi prorrogado para o dia 12 de julho. Com o cadastro, os municípios podem solicitar R$ 5,1 mil para cada família residente em área atingida pelas enchentes.

Até o momento, das 444 cidades que estão com os reconhecimentos federais de situação de emergência ou de estado de calamidade vigentes, 166 cidades ainda não pediram o benefício.

"Não é razoável que famílias que já podiam ter recebido sequer tenham sido cadastradas. Vamos prorrogar em respeito às famílias e fazer um chamamento às prefeituras para que cumpram esse prazo", disse nesta terça-feira (25) o ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta.

Segundo o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, responsável pela gestão do programa, as análises das famílias já cadastradas e os pagamentos do Auxílio vão continuar após o dia 12 de julho até a finalização de todos os processos.

As prefeituras devem cadastrar os dados das famílias na página do Auxílio Reconstrução e, após análise do sistema, o responsável familiar precisa confirmar as informações no site e, na sequência, a Caixa realiza o depósito em conta. Até o momento, 256,7 mil famílias de 115 municípios foram aprovadas no benefício, sendo que 226,5 mil já receberam o recurso, o que totaliza mais de R$ 1,1 bilhão.

O governo federal espera atender 375 mil famílias gaúchas, representando R$ 1,9 bilhão de recursos destinados ao Auxílio. ABR

Bruno Peres/ABR

PROJETO OÁSIS ESTARÁ NAS RUAS DURANTE FRIO INTENSO

Ação é voltada para intensificar a busca ativa e o acolhimento de pessoas em situação de rua. Albergue possui 36 vagas, podendo ampliado para 50 em caso de necessidade

Divulgação/PMC

A Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social de Cachoeirinha anunciou a terceira edição do Projeto Oásis, um esforço conjunto para intensificar a busca ativa e o acolhimento de pessoas em situação de rua. Esses serviços incluem a assistência e acolhimento às pessoas que estão nas ruas especialmente durante o inverno rigoroso, quando as demandas por abrigo aumentam significativamente. Apesar do foco nos abrigos temporários durante as recentes enchentes, os serviços de acolhimento para pessoas em situação de rua não pararam.

Com a chegada do frio, o Projeto Oásis entrará em operação para ampliar o atendimento e aumentar as vagas no albergue. Atualmente, o albergue possui 36 vagas, mas pode ser ampliado para 50 em caso de necessidade. As abordagens são realizadas mediante denúncia ou solicitação, garantindo que aqueles que precisam de ajuda sejam alcançados. Durante a operação Oásis, nas noites mais frias, as equipes saem para realizar abordagens sociais, convidando as pessoas em situação de rua a buscarem o acolhimento oferecido. "Estamos organizados e preparados, com colchões extras e serviços de abordagem noturna", afirma a assistente social e responsável técnica, Simone Freitas Moraes.

O albergue funciona das 19h15 às 7h. Quando o usuário entra, é recebido por monitores devidamente treinados, após é direcionado ao banho, recebendo pijama e jantar preparado por uma nutricionista. Há um espaço de lazer com TV e, pela manhã, é oferecido café. As roupas são fornecidas pelo albergue e pelo Centro de Referência da População Adulta de Rua (CREPop-RUA). Além disso, os pets também são acolhidos e recebem alimentos. "A partir do momento que essas pessoas entram no serviço, elas têm acesso a um acolhimento realizado pela equipe técnica (psicóloga e assistente social), que, junto com elas, cria alternativas e perspectivas de vidas futuras", enfatiza Simone Moraes.

André Rodrigues, coordenador do Albergue, destaca a importância desse acolhimento, especialmente nos períodos de frio intenso. "Este serviço, crucial durante o inverno, não pode ser negligenciado, mesmo diante de outros eventos climáticos que afetam a população. Nosso trabalho continua ininterrupto na frente do acolhimento para pessoas em situação de rua. A cada ano, intensificamos nossos esforços para acolher mais pessoas", conclui. Para o secretário da SMCAS, Nérisson Oliveira, a terceira edição do Projeto Oásis representa o esforço para oferecer abrigo e esperança às pessoas em situação de rua. "É importante destacar ainda que algumas pessoas recusam o acolhimento, o que é respeitado pela equipe, já que é um direito garantido em lei".

O telefone para solicitação e denúncias é (51) 30745507.

Cinco unidades de saúde de Cachoeirinha e Espaço Saúde do Shopping do Vale estarão abertos no próximo sábado

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informa que as Unidade Básica de Saúde (UBS) Odil, as Estratégias de Saúde da Família (ESFs) Jardim Betânia, Carlos Wilkens, Otacílio Silveira e Vereador José Ramos, além do Espaço Saúde do Shopping do Vale, estarão abertas no próximo sábado (29). Os serviços disponíveis à população incluem consultas médicas e de enfermagem, vacinação, teste rápido, mamografia, entre outros.

Horários e endereços
Das 9h às 17h
UBS Odil (Rua Paranaguá, 105, bairro Anair)
ESF Jardim Betânia (Rua Capão da Canoa, 185)
ESF Carlos Wilkens (Travessa São Jorge, 81, Jardim Vitória).
ESF Otacílio Silveira (Av. Amazonas, 583, bairro Vista Alegre)
ESF Vereador José Ramos (Rua Fidel Zanchetta, 655, bairro Jardim do Bosque)
Das 10h às 17h
Espaço Saúde do Shopping do Vale (Av. Flores da Cunha, 4001) - Somente vacinação

Mudança de cardápio

Escolas de Cachoeirinha já servem refeições especiais de inverno

Divulgação/PMC

No início de junho entrou em vigor o Cardápio de Inverno da alimentação escolar de Cachoeirinha, que será executado até o mês de agosto. Adaptado à época mais fria do ano, o cardápio conta com novas preparações, como sopas, polenta, aipim, estrogonofe, fricassê, bolos, pão de queijo, sanduíche de forno e chocolate quente, sempre respeitando o que preconiza a legislação quanto às regras da alimentação escolar.

"A alteração tem o objetivo de atender às necessidades nutricionais dos estudantes e garantir, durante sua permanência na escola, uma alimentação adequada que contribua para a formação de hábitos alimentares saudáveis e para a manutenção da saúde", afirma a nutricionista Marta Gaspary. O Departamento de Nutrição e Alimentação Escolar (DNAE) da Secretaria Municipal de Educação (SMED) é o responsável pelo planejamento do cardápio sazonal, com receitas diferentes em cada época do ano.

"A busca por uma alimentação mais equilibrada e nutritiva é fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças, contribuindo também para o melhor rendimento escolar", avalia a secretária de Educação Isabel Fonseca.

Os cardápios detalhados por idade estão disponíveis no site da Prefeitura de Cachoeirinha.

Operação combate narcotraficantes que atuam em Gravataí e Cachoeirinha

Divulgação/PCRS

A Polícia Civil de Canoas, após investigação que já perdura 15 meses, deflagrou nesta quarta-feira (26) a segunda fase da Operação White Box. O objetivo da ofensiva é combater grupo de narcotraficantes com atuação na região de Canoas, levando-os ao cárcere. Dezoito pessoas foram presas, sendo apreendidas drogas, celulares e veículos. Foram cumpridas 99 ordens judiciais em oito cidades, sendo 22 prisões preventivas, 38 mandados de busca, 18 apreensões de veículos e 21 bloqueios de contas bancárias em Canoas, Gravataí, Esteio, Montenegro, Arroio dos Ratos, Torres, Cidreira e Cachoeirinha.

Filiado: Grupo de Diários ADI

Diretor geral: Moacir Menezes Diagramador/Editor: Filipe Foschiera/ Leonardo Menezes

* Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores e não emitem a opinião do jornal

 51 3497.1078 www.2mnoticias.com.br jornaldegravatai@gmail.com

Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 6125, Bairro São Vicente - CEP 94070-001 - Gravataí - RS - Brasil

Jornal de Gravataí
Publicação da Gráfica Jornal 2M Ltda
CNPJ nº 03.851.285/0001-62
Registro nº 39987 do livro A-4
Fundação: 22 de março de 2005
Tiragem: 8 mil exemplares
Impresso e virtual